

CINE NO SITE

FICHA TECNICA

Seleção e comentários: Erick Carvalho

Revisão: Jacque Baumgratz

Diagramação: Willian S. Sousa

APOIO



REALIZAÇÃO

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO







JANEIRO

A História sem fim (The NeverEnding Story)

L

Ano: 1984

Diretor: Wolfgang Petersen

Sinopse: O garoto Bastian encontra um livro que fala sobre uma terra chamada Fantasia, um lugar onde a escuridão destrói tudo. Fantasia aguarda pela salvação, que virá de um humano exatamente igual a ele.

Comentários: o público não se deve deixar enganar pela premissa simples de um garoto sonhador, que usa a imaginação como refúgio para seus problemas e acaba passando por uma jornada do herói em um mundo fantasioso. A adaptação do romance “Die Unendliche Geschichte”, do alemão Michael Ende, é um clássico atemporal. Com um forte apelo ao poder da fantasia e das emoções, o filme é uma história de descoberta que exalta o poder da leitura e da criatividade, tratando questões pertinentes como luto, aceitação das perdas e empatia.



FEVEREIRO

Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme

10

Ano: 1999

Diretor: Cao Hamburger

Sinopse: Nino é um aprendiz de feiticeiro que apesar de seus 300 anos de vida tem a aparência e o espírito de um garoto. Sua família aguarda o alinhamento dos planetas para fortalecer seus poderes.

Comentários: “Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme” é um filme diferente dentro dos cânones do cinema brasileiro. Se é verdade que o roteiro não é perfeito, precisamos aceitar os muitos méritos dessa investida tão ousada. Os cenários, figurinos e ambientação geral escolhem evitar as cores da série de TV e caminhar por um caminho mais gótico, trazendo investigações visuais pouco exploradas cinema infantil do nosso país, as músicas de André Abujamra são excelentes e nós temos um elenco infantil extremamente bem escalado, a atuação das crianças não fica destoante diante dos veteranos consagrados do elenco adulto, dos quais podemos citar Marieta Severo e Sérgio Mambert. O filme ainda consegue tocar temas muito pertinentes, como a importância da história e da preservação do patrimônio cultural diante da especulação comercial e da ideia vazia de “progresso pelo progresso”.



MARÇO

A Bela e a Fera (Beauty and the Beast)

L

Ano: 1991

Diretor: Gary Trousdale, Kirk Wise

Sinopse: A jovem Bela está cansada da vida provinciana de uma pequena cidade francesa, onde vive também o galã Gastón que, apesar de derreter corações, não consegue conquistá-la com seu jeito grosseiro. Maurice, o pai de Bela, viaja para expor uma de suas invenções e acaba preso em um castelo onde vive uma terrível Fera, que precisa encontrar o verdadeiro amor e ser correspondido para quebrar um feitiço e voltar a ser príncipe. Em troca da liberdade do pai, Bela aceita ficar presa no castelo para sempre.

Comentários: Sendo o primeiro filme de animação a ser indicado a melhor filme, “A Bela e a Fera” é um clássico por excelência. A protagonista da trama, uma jovem reconhecida por ser muito bonita entre seus conterrâneos mas que ainda assim é vista como desajustada e inadequada ao seu meio social por sua personalidade transgressora, é um personagem cheia de nuances: mesmo sendo idealista, sonhadora e emotiva consegue ser culta, prática e racional. Muito além do apelo clássico para que “olhemos além das aparências”, o filme explora diversas questões sobre o papel da mulher na sociedade, sobre o amor e sobre a supervalorização da beleza exterior.

ABRIL

UP – Altas Aventuras

10

Ano: 2009

Diretor Pete Docter

Sinopse: Carl Fredricksen é um vendedor de balões que, aos 78 anos, está prestes a perder a casa em que sempre viveu com sua esposa, a falecida Ellie. Após um incidente, Carl é considerado uma ameaça pública e forçado a ser internado. Para evitar que isto aconteça, ele põe balões em sua casa, fazendo com que ela levante voo. Carl quer viajar para uma floresta na América do Sul, onde ele e Ellie sempre desejaram morar, mas descobre que um problema embarcou junto: Russell, um menino de 8 anos.

Comentários: Abertura do filme nos mostra Carl e Ellie se conhecendo, ainda crianças ambos tornam-se amigos inseparáveis devido ao seu grande senso de aventura que ambos carregam. Em uma cena inteligentíssima a animação passa rapidamente por todas as fases da vida de ambos: podemos ver ambos se apaixonando, casando e tendo seus sonhos de viajar e ter filhos sendo brutalmente interrompidos por diversas vezes.

Quando o longa finalmente chega ao tempo presente encontramos um Carl envelhecido e amargurado que não consegue superar a ausência de Ellie, se mantendo “amarrado” a casa onde ambos viveram por tantos anos. Este senhor amargurado, ao vivenciar uma grande jornada junto ao menino Russell no Paraíso das Cachoeiras – lugar onírico assumidamente inspirado no Monte Roraima, um território sagrado para o povo Macuxi – torna-se capaz de se reconectar com a parte “perdida” de si mesmo., se reconectando também com Ellie muito para além de sua casa. O filme toca diversas temáticas: luto, especulação imobiliária, etarismo e muitos outros, mas ensina acima de tudo o valor da intergeracionalidade.



MAIO

Meu Amigo Totoro (Tonari no Totoro)

L

Ano: 1998

Diretor: Hayao Miyazaki

Sinopse: As irmãs Satsuki e Mei se mudam para o campo para ficar mais perto do hospital onde sua mãe está internada. Lá conhecem os Totoros, adoráveis criaturas místicas e alegres, que só podem ser vistas pelas crianças. Com eles, as duas irmãs viverão mágicas aventuras no campo.

Comentários: Totoro tornou-se um fenômeno de popularidade. O filme que apresentou o mestre Hayao Miyazaki ao ocidente é marcado por uma premissa simples: uma criança, explorando as redondezas de sua nova casa de campo conhece Totoro, uma espécie de espírito da floresta. Temos aqui um filme singelo que se concentra em mostrar o mundo de duas crianças sem se preocupar em desenvolver grandes conflitos, sendo este um dos filmes mais sensíveis dos Estúdios Ghibli.

A vibrant movie poster for 'Steven Universe: The Movie'. The background is a deep blue-purple gradient with sparkling light effects. In the center, Steven Universe, a young boy with black hair and a pink jacket, is smiling broadly with his arms outstretched. He is surrounded by several Gem characters: Garnet (a pink and purple Gem) is behind him, Pearl (a white Gem) is to his right, and Amethyst (a purple Gem) is in the foreground. A large, dark purple hand is visible on the right side of the frame. The word 'JUNHO' is written in large, white, sans-serif capital letters in the upper left quadrant. At the bottom, the title 'Steven Universe: O Filme' is written in a large, white, sans-serif font, with '(Steven Universe: The Movie)' in a smaller font below it.

JUNHO

Steven Universe: O Filme

(Steven Universe: The Movie)

10

Ano: 2019

Diretor: Rebecca Sugar

Sinopse: Steven acha que seu tempo defendendo a Terra acabou. Mas quando uma nova Gem chega a Beach City em busca de vingança, Steven enfrenta seu maior desafio até agora.

Comentários: O Filme é uma continuação direta da série de televisão Steven Universo, servindo como epílogo da mesma e como prólogo da série derivada Steven Universo: o futuro. O filme foi universalmente aclamado, tendo aprovação total da crítica especializada. Além das grandes músicas autorais, de uma vilã carismática e de uma animação primorosa, o filme resgata a mesma qualidade de texto da série que o originou. Os temas gerais da série – amor, amizade, compaixão, empatia, saúde mental, família e responsabilidades – continuam presentes no longa, bem como seus fortes discursos a favor da diversidade racial, da imigração e das relações LGBT, mas a temática central do longa metragem é o abandono, com um forte apelo a quebra dos ciclos de violência. Spinel é a personificação do que o abandono pode causar na vida de alguém, de forma que cabe a Steven – com suas canções e sua capacidade única de exercer a não-violência – auxiliar a vilã em sua redenção. O filme é a prova definitiva da importância de Steven Universo para as crianças da geração atual, muito mais do que uma animação “politicamente correta” e muito mais do que a primeira animação infantil a exibir um casamento entre duas personagens femininas, Steven Universo é uma ode ao amor e a bondade em todas as suas mídias.